



Relatório de
Sustentabilidade 2009
Sumário Executivo

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| Perfil..... | 2 |
| Mensagem do Conselho de Administração e do Presidente..... | 3 |
| Materialidade..... | 4 |
| Estratégia de sustentabilidade..... | 4 |
| Operador Sustentável | |
| Desempenho dos negócios..... | 5 |
| Governança corporativa..... | 6 |
| Recursos humanos..... | 7 |
| Saúde e segurança..... | 8 |
| Meio ambiente..... | 9 |
| Catalisador do Desenvolvimento Local | |
| Desenvolvimento local..... | 10 |
| Cadeia de valor..... | 11 |
| Agente Global de Sustentabilidade | |
| Mudanças climáticas..... | 12 |
| Biodiversidade..... | 13 |
| Direitos humanos..... | 14 |
| Processo de relato..... | 15 |
| Informações corporativas..... | 15 |

PERFIL

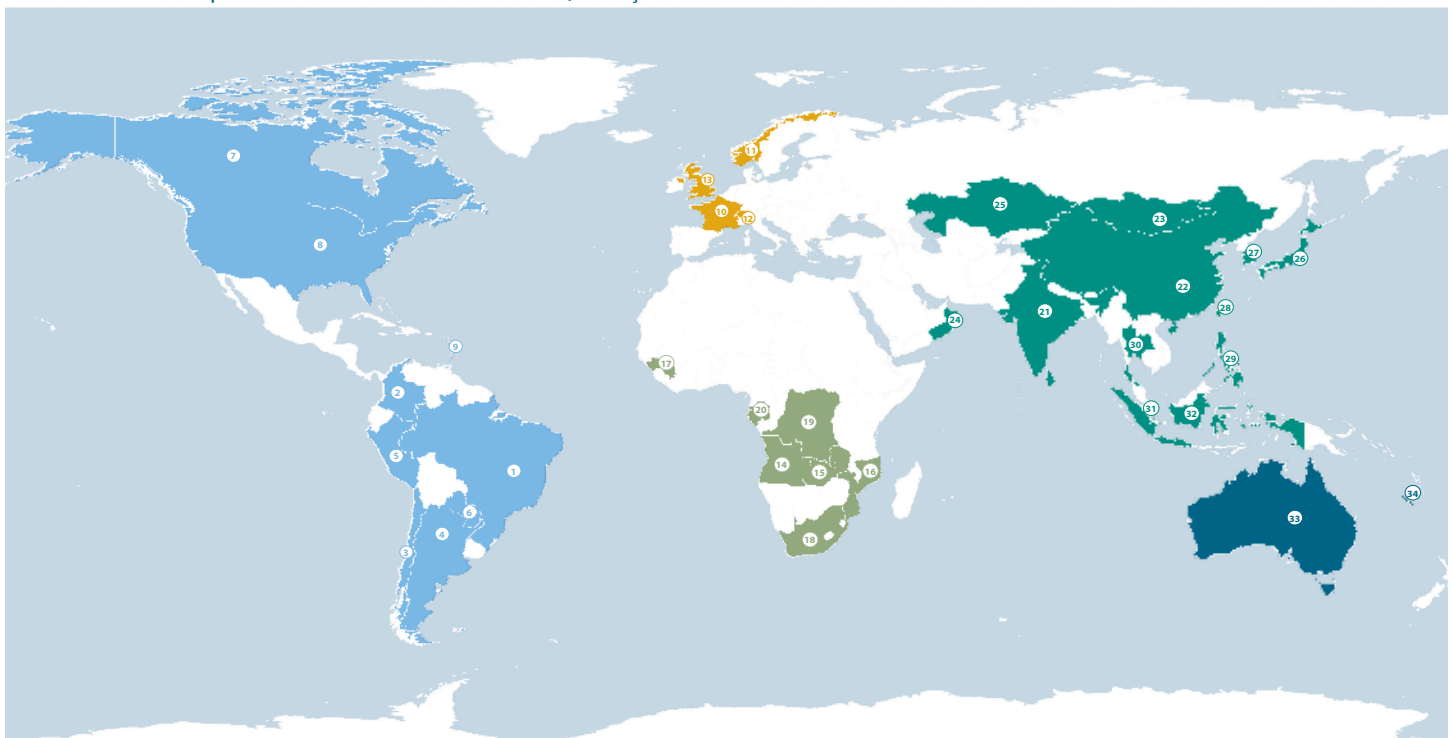
Prezamos a ética nos negócios, o respeito ao meio ambiente e a qualidade de vida dos territórios onde atuamos. Buscamos contribuir para a construção de um legado positivo para as gerações futuras

Somos uma empresa global com atuação direcionada ao setor de mineração. Promovemos a pesquisa, a produção e a comercialização de um amplo portfólio de produtos.

Nossos produtos e serviços estão presentes em todas as áreas da sociedade moderna, como componentes fundamentais para a garantia da qualidade de vida das pessoas. Três de nossos principais produtos – minério de ferro, carvão

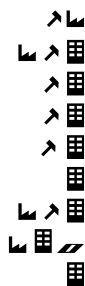
e manganês – são insumos essenciais para a fabricação do aço, presente na indústria de base, nos transportes, nas construções e em milhares de itens do nosso dia a dia. O níquel é utilizado na produção de aço inoxidável e também integra equipamentos eletrônicos e médico-hospitalares. O cobre está presente nas redes de telecomunicação e também nos aparelhos de TV e celulares. A bauxita é insumo para a produção de alumínio, material que compõe tanto embalagens como peças de aviões. Já o uso do potássio e da rocha fosfática aumenta a produtividade da agricultura, enquanto o caulim é utilizado nas indústrias de papel, cerâmica e farmacêutica.

Confira a versão completa do relatório em www.vale.com, na seção Sustentabilidade



AMÉRICAS

- 1. Brasil – Sede Mundial da Vale
- 2. Colômbia
- 3. Chile
- 4. Argentina
- 5. Peru
- 6. Paraguai
- 7. Canadá
- 8. Estados Unidos
- 9. Barbados



EUROPA

- 10. França
- 11. Noruega
- 12. Suíça
- 13. Reino Unido



ÁFRICA

- 14. Angola
- 15. Zâmbia
- 16. Moçambique
- 17. Guiné
- 18. África do Sul
- 19. República Democrática do Congo
- 20. Gabão



ÁSIA

- 21. Índia
- 22. China
- 23. Mongólia
- 24. Omã
- 25. Cazaquistão
- 26. Japão
- 27. Coreia do Sul
- 28. Taiwan
- 29. Filipinas
- 30. Tailândia
- 31. Cingapura
- 32. Indonésia



OCEANIA

- 33. Austrália
- 34. Nova Caledônia



↳ Operações

▣ Escritório

▤ Joint ventures

↗ Exploração mineral

NOSSA MISSÃO

Transformar recursos minerais em riqueza e desenvolvimento sustentável

NOSSA VISÃO

Ser a maior empresa de mineração do mundo e superar os padrões consagrados de excelência em pesquisa, desenvolvimento, implantação de projetos e operação de seus negócios

Mensagem do Conselho de Administração

Em 2009, a Vale deu continuidade à sua estratégia de crescimento, mesmo diante dos diversos desafios gerados pela crise que atingiu a economia

A empresa fez os ajustes necessários, mantendo o ritmo de desenvolvimento de novos projetos, com investimento total de US\$ 9 bilhões. Ao mesmo tempo, realizou a distribuição de US\$ 2,75 bilhões em dividendos e juros sobre o capital próprio. Além disso, entre 2000 e 2009, a Vale foi a empresa de mineração diversificada que mais gerou valor para o acionista.

É importante ressaltar que a crise global não implicou recuo na estratégia de desenvolvimento sustentável da Vale. Pelo

contrário, foi uma oportunidade para a empresa reiterar seu compromisso com as diversas partes interessadas, buscando adotar ações que minimizassem o impacto da redução da demanda mineral não só nos aspectos econômico-financeiros, mas também no desempenho socioambiental.

Reafirmamos, ainda, nosso compromisso com o aprimoramento contínuo da governança corporativa, embasada em transparência, equidade e ética.

Em nome do Conselho de Administração da Vale e de todos os acionistas, reitero a satisfação com a evolução desse processo e agradeço à Diretoria Executiva, aos empregados e aos parceiros pelos resultados

obtidos em 2009 com a certeza de que a Vale manterá o rumo de sua administração orientado ao desenvolvimento sustentável.

Sérgio Rosa

Presidente do Conselho de Administração



Mensagem do Presidente

Em 2009, um ano de grandes desafios, mantivemos o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, conforme explicitado em nossa Missão e na nossa Política de Desenvolvimento Sustentável

Reforçamos a nossa estratégia de sustentabilidade por meio da publicação de importantes diretrizes globais que orientam as nossas ações, em particular nossa Política de Desenvolvimento Sustentável, que visa à construção de um legado social, econômico e ambiental nas regiões onde operamos, composta pelos pilares Operador



Sustentável, Catalisador do Desenvolvimento Local e Agente Global de Sustentabilidade.

Avançamos em 2009, norteados por nossa Política de Desenvolvimento Sustentável, em diferentes aspectos relacionados ao pilar Agente Global de Sustentabilidade. Publicamos nossa Política de Direitos Humanos, criamos o Fundo Vale para o Desenvolvimento Sustentável e evoluímos na discussão de mudanças climáticas por meio de diferentes iniciativas.

No pilar Operador Sustentável, em especial na área econômica, colhemos um importante indicador de nossa sustentabilidade. Diante de um cenário de crise financeira expressiva, a Vale demonstrou na prática as vantagens competitivas que acumulou por meio de uma gestão consistente ao longo dos anos. Fizemos os ajustes necessários e realizamos, em 2009, investimentos de US\$ 9 bilhões.

Em 2009, a Vale contabilizou um lucro líquido de US\$ 5,3 bilhões, realizando uma remuneração

total ao acionista de US\$ 2,75 bilhões. Em 2009, os investimentos socioambientais totalizaram US\$ 781 milhões.

Para o pilar Catalisador do Desenvolvimento Local de nossa Política de Desenvolvimento Sustentável, demos continuidade a iniciativas que reforçam a estratégia de desenvolvimento e qualificação de fornecedores locais por meio do Programa Inove, já em seu segundo ano de atividades, e do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF).

Agradeço a todos que contribuíram para a gestão dos processos e as melhorias de desempenho nos indicadores de sustentabilidade elencados neste relato, contribuindo para a busca da excelência na gestão de nossos negócios, dando transparência às nossas ações perante a sociedade e ajudando a difundir nossas práticas de sustentabilidade nos diversos países em que atuamos.

Roger Agnelli

Diretor-presidente

MATERIALIDADE

O *Relatório de Sustentabilidade 2009* procura abordar os temas materiais ao longo dos capítulos, de forma a relacionar nosso desempenho às questões apontadas como relevantes

O *Relatório de Sustentabilidade 2009* da Vale segue os princípios da Global Reporting Initiative (GRI), sendo que a materialidade orienta as empresas a direcionar sua comunicação pelos temas mais relevantes para o setor de atuação.

As percepções da sociedade foram trazidas pelas principais referências setoriais, como o Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM) e análise de reportagens publicadas na imprensa sobre a Vale e de *feedbacks* recebidos, via *online*, sobre o relatório de 2008. Um destaque do processo foi a contratação de uma pesquisa com partes interessadas selecionadas sobre as nossas práticas de sustentabilidade. Realizada de forma

independente, os entrevistados opinaram sobre a Vale e apontaram os temas relevantes para a empresa. Também foi realizada uma avaliação dos principais relatórios de sustentabilidade do setor, com o intuito de contextualizar a empresa no mercado e no cenário externo.

Para a segunda fase do processo, foram estabelecidos critérios de relevância dos temas de acordo com a estratégia de sustentabilidade. Para isso, foram analisados documentos como Política de Desenvolvimento Sustentável, Diretrizes Corporativas sobre Mudanças Climáticas e Carbono, Política de Direitos Humanos, Código de Conduta Ética, Código de Conduta dos Fornecedores, além de dados do documento Form 20-F.

Dez mais

Ao lado apresentamos a classificação de acordo com o grau de relevância obtido.

- Emprego e relações de trabalho
- Minimização de impactos ambientais
- Desempenho dos negócios
- Ética nos negócios
- Conservação ambiental
- Segurança e acidentes de trabalho
- Legado regional
- Cadeia de valor
- Desenvolvimento e qualificação pessoal
- Comunicação e engajamento

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

Política de Desenvolvimento Sustentável

Em 2009, aprovamos a nossa Política de Desenvolvimento Sustentável, de caráter global, que nos orienta a agir a partir de três eixos (disponível na íntegra em www.vale.com, na seção Sustentabilidade)

OPERADOR SUSTENTÁVEL

Operar com sustentabilidade é atuar com consciência e responsabilidade socioeconômica e ambiental em todo o ciclo de vida das nossas atividades – desde a concepção até a implantação de todos os projetos, em todos os atos posteriores de operação e comercialização, até o eventual encerramento das operações. É criar **VALOR**.



- Valor para *Stakeholders* (partes interessadas)
- Antecipação e Prevenção de Falhas
- Legislação como base: Melhoria Contínua
- Organização e Disciplina
- Respeito e Ética nos Negócios

CATALISADOR DO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Como catalisador do desenvolvimento **LOCAL**, queremos ir além da gestão dos impactos de nossas operações e projetos, contribuindo voluntariamente e por meio de parcerias com governo e sociedade para a construção de um legado regional de sustentabilidade.



- Licença Social
- Ordenação para o Desenvolvimento
- Comunicação e Engajamento
- Alianças Estratégicas
- Legado Regional

AGENTE GLOBAL DE SUSTENTABILIDADE

A atuação **GLOBAL** parte do reconhecimento de que determinados temas globais de sustentabilidade podem afetar nossos negócios e de que a Vale – como uma das empresas líderes globais no setor de mineração – pode contribuir para a promoção internacional de boas práticas de sustentabilidade.



- Garantia de Transparência
- Liderança
- Observação de Tendências
- Boas Práticas
- Atuação Local, Visão Global
- Legado para Gerações Futuras

OPERADOR SUSTENTÁVEL

Criar valor em todo o ciclo de vida de nossas atividades é o nosso principal objetivo. Além de contribuir com o desenvolvimento sustentável das comunidades, regiões e países onde operamos, buscamos manter um relacionamento e um diálogo permanente e aberto com nossos stakeholders.



DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Atende aos itens da materialidade: **Desempenho dos negócios**

Desafios superados

Sólida gestão financeira permitiu atravessar a retração da indústria siderúrgica e preparar a Vale para um novo ciclo de crescimento

Em 2009, mesmo diante de um período de recessão e contração da economia global, a Vale apresentou um sólido desempenho operacional e financeiro. Perante uma redução sem precedente na produção da indústria siderúrgica, que levou à queda da demanda por nossos principais produtos, demonstramos mais uma vez nossa capacidade de superar desafios, embasados em nossas vantagens competitivas.

Com agilidade e integração, implantamos iniciativas de resposta à crise com foco na redução de custos e no aumento da eficiência. Não cancelamos nenhum investimento e ainda conseguimos identificar novas oportunidades de crescimento. Por isso, apesar da redução nos indicadores de desempenho em relação ao ano anterior, já começamos a colher resultados positivos que fortalecerão nossa capacidade de gerar valor para os acionistas e para a sociedade nos próximos anos.

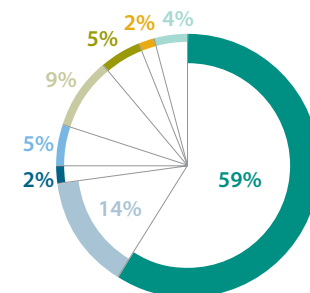
A receita operacional bruta, em 2009, foi de US\$ 23,9 bilhões¹. A geração de caixa, medida pelo Ebitda ajustado (lucro antes de despesas financeiras, impostos, depreciação e amortização, adicionado aos dividendos recebidos de empresas coligadas não consolidadas), foi de US\$ 9,2 bilhões. O lucro líquido foi de US\$ 5,3 bilhões, o que permitiu totalizar uma remuneração aos acionistas de US\$ 2,75 bilhões.

Em 2009, nosso volume de investimento, excluindo aquisições, alcançou US\$ 9 bilhões. Desse total, US\$ 5,8 bilhões foram alocados em desenvolvimento de projetos, US\$ 1,01 bilhão, em pesquisa e desenvolvimento e US\$ 2,15 bilhões, na manutenção das operações existentes. Nos últimos cinco anos, a Vale investiu US\$ 59,5 bilhões.

¹ O padrão contábil utilizado é o USGAAP.

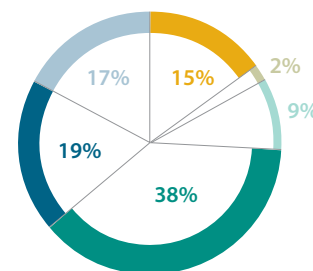
| Produção (USGAAP) | | |
|--|---------|---------|
| Volume de produção em mil toneladas métricas (a menos que informado) | 2008 | 2009 |
| Minério de ferro | 293.374 | 229.338 |
| Pelotas | 34.252 | 15.253 |
| Minério de manganês | 2.383 | 1.657 |
| Ferroligas | 475 | 223 |
| Níquel | 275 | 187 |
| Cobre | 312 | 198 |
| Bauxita | 4.403 | 6.203 |
| Alumina | 5.028 | 5.910 |
| Alumínio | 543 | 459 |
| Carvão metalúrgico | 2.808 | 2.527 |
| Carvão térmico | 1.286 | 2.892 |
| Potássio | 607 | 717 |
| Caulim | 1.129 | 781 |
| Cobalto (toneladas métricas) | 2.828 | 1.575 |
| Platina (milhares de onças troy) | 166 | 103 |
| Paládio (milhares de onças troy) | 231 | 152 |
| Ouro (milhares de onças troy) | 85 | 49 |
| Prata (milhares de onças troy) | 2.308 | 1.245 |

Receita por produto (US\$ 24 bilhões)



- MINÉRIO DE FERRO E PELotas
- NÍQUEL
- MANGANÊS E FERROLIGAS
- COBRE
- ALUMÍNIO
- LOGÍSTICA
- CARVÃO
- OUTROS

Receita por destino (US\$ 24 bilhões)



- BRASIL
- RESTO DO MUNDO
- AMÉRICAS SEM BRASIL
- CHINA
- ÁSIA SEM CHINA
- EUROPA

Ética e responsabilidade para crescer

Em continuidade ao processo de globalização de nossos documentos normativos, em 2009 aprovamos 15 novos instrumentos normativos de escopo global, entre eles a Política de Desenvolvimento Sustentável, a Política de Direitos Humanos, a Política de Segurança Empresarial e a Norma Global de Responsabilidade de Saúde, Segurança e Meio Ambiente

Elaborados pelas áreas diretamente relacionadas aos temas neles tratados, esses documentos foram analisados pelo Comitê de Avaliação Global, criado no ano anterior e formado por representantes de diversas áreas da Vale e de diferentes países, incluindo Brasil, Austrália, Canadá, China e Suíça.

GESTÃO DA ÉTICA

A gestão da ética é realizada por meio dos seguintes instrumentos de governança corporativa: Código de Conduta Ética; Código de Ética para profissionais de Diretoria Executiva de Finanças e Relações com Investidores; Certificação SOX (atesta a implementação das práticas de transparência e de boa governança estabelecidas pela lei norte-americana Sarbanes-Oxley); Canal de Denúncias e Código de Conduta dos Fornecedores.

GESTÃO DE RISCOS

A estratégia de gestão de riscos da Vale foi desenvolvida a partir de uma visão integrada dos riscos aos quais estamos expostos: risco de mercado, risco de crédito e risco operacional, principalmente aqueles associados a saúde e segurança e meio ambiente. O Conselho de Administração estabeleceu, desde 2005, uma

Política de Gestão de Risco Corporativo e um Comitê Executivo de Gestão de Risco, que apoia a Diretoria Executiva no que se refere à gestão de riscos na Vale.

COMBATE À CORRUPÇÃO

Atuamos de acordo com as melhores práticas de mercado, prevenindo perdas e apurando casos que indiquem o cometimento de fraudes, desvios e atos ilícitos. Em julho de 2009, publicamos o Código de Conduta dos Fornecedores, definindo os princípios e as diretrizes que regem o bom relacionamento da Vale com seus parceiros. O Código foi distribuído a todos os fornecedores com atuação no Brasil. Em 2010, pretendemos realizar uma campanha internacional de reforço dos valores constantes do código, reafirmando o seu conteúdo com foco na valorização da ética em nossas relações comerciais.

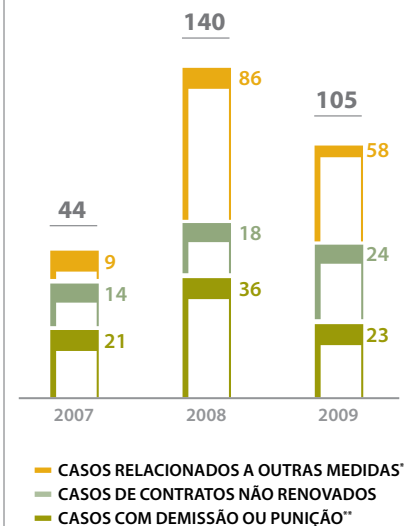
CONFORMIDADE LEGAL

Em 2009, a Vale registrou a existência de 262 processos, sendo 111 judiciais e 151 administrativos relevantes². Nesse período, não foi realizado nenhum pagamento de multa, nem aplicada nenhuma sanção de caráter não monetário³.

² Os processos são considerados relevantes com base nos seguintes critérios: a) em razão do valor, incluindo pedidos de indenizações e aplicação de multas; b) em razão de tema de interesse da empresa ou de repercussão no público em geral, independentemente de valor; c) os decorrentes de sanções não monetárias.

³ Neste relatório, a Vale continua expressando os casos existentes e que se encaixam no critério de relevância. Entretanto, passamos a divulgar apenas os valores que apresentam uma quantia certa reconhecida como devida pela empresa ou já paga, para melhor atender ao escopo do indicador SO8 da GRI e para evitar eventuais distorções com relação à realidade dos processos administrativos e judiciais que, por estarem ainda pendentes de decisão final, normalmente não apresentam definição ou precisão quanto aos valores monetários em discussão. De qualquer forma, encontra-se disponível no Relatório Form 20-F da Vale uma estimativa de provisão de valores, conforme critérios contábeis.

Casos de corrupção



* Como outras medidas adotadas, foram realizadas apresentações dos casos aos administradores da empresa e aos responsáveis pelas áreas atingidas, desdobrando-se em 168 ações de mitigação dos riscos de fraude, notificações, glosas e multas aplicadas com o apoio do Departamento Jurídico.

** Número de empregados demitidos/punidos relacionados a casos de corrupção: em 2007 – 113; em 2008 – 70; e em 2009 – 83. Em 2009, as principais causas de demissão em casos de corrupção foram falsificação de documentos/estelionato – 65%, seguida de fraude em contratos – 13% e conflito de interesses/tráfico de influência – 13%.



Além de treinamentos internos, participamos de entidades e associações nacionais e internacionais.



Procuramos estabelecer diálogos construtivos com nossos vários stakeholders.

RECURSOS HUMANOS

Atende aos itens da materialidade: • Emprego e relações de trabalho • Desenvolvimento e qualificação pessoal • Cadeia de valor

Mudar sem perder a essência

Preservar nossa força de trabalho em meio à crise financeira internacional foi o maior desafio de 2009. Implementamos várias ações para manter nosso maior capital: as pessoas

O início de 2009 apresentou um cenário desafiador. Para lidar com a crise econômica global, demos continuidade à estratégia de rever projetos e processos de produção. Ao longo do ano, adotamos uma série de ações para assegurar a saúde financeira de nossos negócios no curto e no longo prazos. Em determinados períodos, isso envolveu a reestruturação da nossa empresa e da força de trabalho.

Cientes do papel que o capital humano representa para a Vale, apostamos na valorização das pessoas. Investimos na qualificação dos nossos funcionários, que, em alguns casos, recebem treinamentos por mais de três anos para desempenhar suas funções em áreas operacionais. Palavras como recolocação e requalificação passaram a fazer parte do nosso cotidiano. Manter nosso quadro de profissionais, principalmente das áreas técnica e operacional, foi o maior desafio da empresa em 2009. Tínhamos a consciência de que, quando retomássemos a produção, esse capital humano seria fundamental.

Na virada de 2009 para 2010, voltamos a registrar um volume de produção no patamar pré-crise. Para 2010, portanto, já estamos nos

preparando para aumentar nossos recursos humanos, mantendo a visão de longo prazo e buscando alcançar os índices de produtividade almejados pela Vale.

ROTATIVIDADE

Em 2009, a taxa de *turnover*⁴ global da Vale (incluindo aposentadorias e desligamentos) foi de 10,6%. Esse resultado está de acordo com as taxas encontradas em outras empresas do ramo de mineração. O índice de rotatividade na faixa etária acima de 50 anos atingiu 37%, em razão da implantação do Programa de Incentivo à Aposentadoria. A taxa entre as mulheres (13%) foi superior à dos homens (10%), e elas representaram 12% do total de empregados desligados e 10% do efetivo total.

⁴ Taxa de *turnover* corresponde à soma de empregados que deixaram a organização voluntariamente, que se desligaram e que se aposentaram, dividida pelo número de empregados próprios.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS E PESQUISA CIENTÍFICA

Desde 2003, a área de Desenvolvimento de Pessoas, a Valer – Educação Vale, em conjunto com as áreas regionais de Recursos Humanos, é responsável pela qualificação contínua dos nossos empregados e pelo fomento de mão de obra para a cadeia produtiva de mineração. Para fomentar a produção de pesquisas científicas e o desenvolvimento econômico de base tecnológica no país, além de gerar e difundir novos conhecimentos para o progresso

socioeconômico, ambiental e para a cadeia de mineração sustentável, iniciou-se em 2009 o planejamento do Instituto Tecnológico Vale (ITV). O objetivo é construir uma unidade do ITV em três estados brasileiros, cada uma com uma vocação específica: Ouro Preto (MG) – mineração; Belém (PA) – pesquisas em desenvolvimento sustentável; e São José dos Campos (SP) – inovações em energia, em parceria com o centro tecnológico da Vale Soluções em Energia (VSE).



Temos funcionários que recebem treinamentos por mais de três anos para atuar em áreas operacionais.

Rotatividade por gênero

| | 2008 | 2009 |
|-------------------|-------|-------|
| Turnover geral | 8,0% | 10,6% |
| Turnover homens | 7,6% | 10,3% |
| Turnover mulheres | 11,7% | 13,0% |

Rotatividade por faixa etária

| | 2008 | 2009 |
|--------------------|-------|-------|
| Abaixo de 30 anos | 7,0% | 8,0% |
| Entre 30 e 50 anos | 6,7% | 7,8% |
| Acima de 50 anos | 19,0% | 37,0% |

Quadro de profissionais
(em milhares)

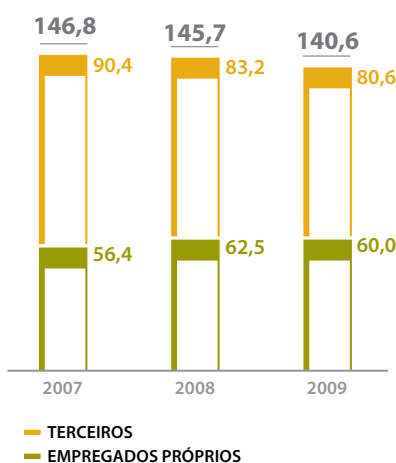
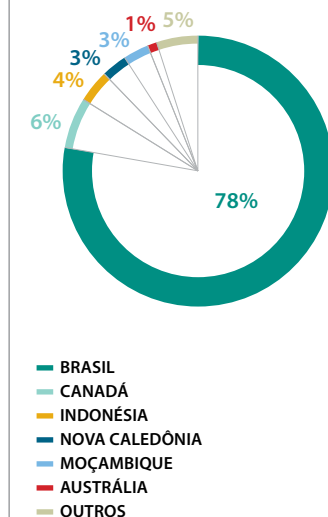
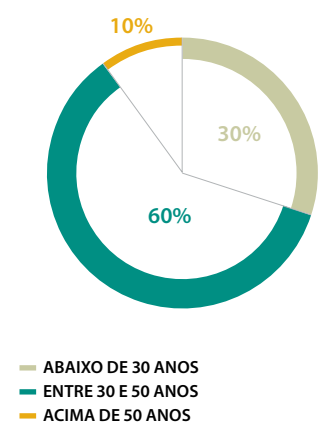


Gráfico não considera coligadas. Vale Australia incluída a partir de 2008. Em 2007, se considerados os dados da Vale Australia, o número de empregados chega a 147,9 mil, e o de próprios, a 57 mil.

Empregados próprios e terceiros por país (2009)



Empregados próprios por faixa etária



Importantes conquistas, novos desafios

A saúde e a segurança estão cada vez mais globais na Vale. Nosso compromisso com o respeito à vida se reflete nos esforços de internacionalizar as ações

Um importante passo nesse sentido foi a publicação da Política Global de Saúde e Segurança e também da Norma Global de Responsabilidade de Saúde, Segurança e Meio Ambiente. As diretrizes foram elaboradas considerando a legislação e a cultura dos diversos países onde operamos.

A estratégia adotada, desde 2006, de investir em gestão, educação, infraestrutura e inovação tecnológica vem apresentando resultados positivos. O principal deles é a constatação da transformação da cultura de nossa empresa em saúde e segurança. Em

2009, investimos mais de US\$ 110 milhões em projetos de capital para estabelecer melhorias em saúde e segurança. Sabemos que, apesar dos avanços, esse é um processo que exige um trabalho contínuo de aperfeiçoamento.

Apesar dos nossos esforços no gerenciamento dos riscos e de uma forte redução nas nossas taxas de acidentes, tivemos em 2009 a ocorrência de nove acidentes fatais nas operações e nos projetos envolvendo empregados e contratados da Vale e de três fatalidades com prestadores de serviços do setor de transporte nas estradas. A perda dessas vidas, que nos causa tanto pesar, reforça o nosso desafio de buscar ferramentas que sejam mais eficazes na prevenção dos acidentes.



A cultura da saúde e segurança está cada vez mais presente no dia a dia de nossas atividades.

Cumprimento das ações previstas para 2009

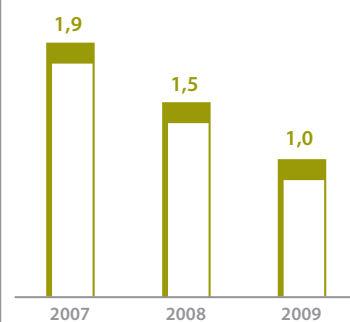
- Publicação da Política de Saúde e Segurança Global (janeiro de 2010)
- Implantação de 70% dos Requisitos para Atividades Críticas (RACs) nas operações brasileiras
- Expansão do Diálogo Comportamental para todas as unidades próprias da Vale no Brasil
- Implantação do Sistema de Informação de Saúde e Segurança nas unidades brasileiras
- Implantação do Sistema de Informação para Requisitos Legais Aplicáveis para Saúde e Segurança nas unidades brasileiras
- Início da implantação da Instrução para Análise e Gerenciamento de Riscos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (INS-0037)
- Implantação da Norma de Responsabilidade de Saúde, Segurança e Meio Ambiente

INCENTIVO À INOVAÇÃO

Para estimular o desenvolvimento de ideias criativas e de fácil implementação que contribuíssem para a melhoria dos processos, o Departamento de Inovação e Desenvolvimento da Vale lançou, em 2009, o Prêmio (i)nova Vale!. Em 30 dias foram apresentadas mais de 7 mil propostas, nas áreas de segurança, economia de energia, reciclagem e velocidade de processos. Leia mais no relatório completo.

Taxa de acidentes com afastamento

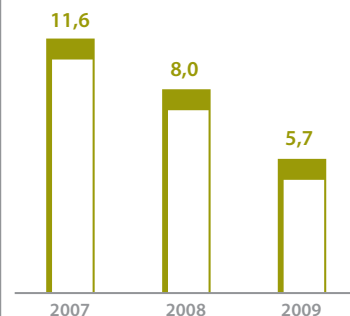
(Nº de acidentes com afastamento/HHT x 1 MM)



Os dados do gráfico consideram empregados próprios e terceiros.

Taxa de lesões

(Nº de lesões/HHT x 1 MM)



Os dados do gráfico englobam empregados próprios e terceiros e não incluem atendimento de primeiros socorros. Dados da Vale Inco incorporados a partir de 2007, período para o qual não foram considerados terceiros. Se utilizado o mesmo critério de 2008 e 2009, o valor de 2007 seria 10,7.

- HHT = homens-horas trabalhadas

- 1 MM = 1 milhão

- Inclui lesões com e sem afastamento. O cálculo das taxas não inclui doenças ocupacionais.

Para Vale Brasil, as taxas de saúde e segurança são calculadas com base na HHT mensal estimada pelo número de efetivos. Incluem dados das empresas de pesquisa mineral, inclusive as internacionais. Para Vale Inco, Vale Australia e Projeto Moatize, utiliza-se HHT real.

MEIO AMBIENTE Atende aos itens da materialidade: • Minimização de impactos ambientais • Conservação ambiental

Desenvolver e conservar

Com investimentos contínuos na gestão dos aspectos e riscos ambientais, a Vale cumpre o compromisso com a conservação do meio ambiente e fortalece a atuação em direção ao desenvolvimento sustentável

Nossa estratégia de sustentabilidade tem como um dos fundamentos o compromisso com a conservação do meio ambiente. Investimos continuamente na gestão dos aspectos e dos riscos ambientais de nossas atividades, produtos e serviços e, também, na recuperação de áreas degradadas e em pesquisa de novas tecnologias que permitam aprimorar os sistemas de controle ambiental.

INVESTIMENTOS AMBIENTAIS

O volume de recursos aplicados na área ambiental pela Vale, em 2009, foi de US\$ 580 milhões. A redução dos investimentos ambientais decorre da paralisação realizada em algumas unidades da Vale, de acordo com as medidas de enfrentamento da crise.

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Avançamos nos projetos de substituição do uso de água nova por água reutilizada ou recirculada, que, em 2009, obteve a taxa de 76%. Dois terços das unidades de negócios apresentaram percentuais de reúso de água mais elevados do que no ano anterior, com destaque para alumínio, minério de ferro e carvão (Vale Australia), áreas que têm, atualmente, cerca de 90% da demanda abastecida com água de reúso.

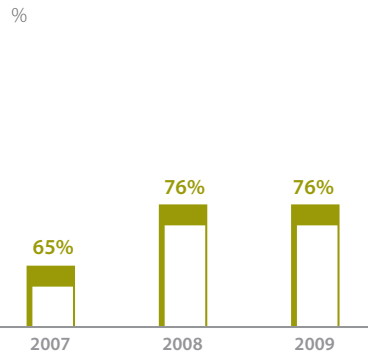
TECNOLOGIA INOVADORA NO CONTROLE ATMOSFÉRICO

Com a instalação da primeira *Wind Fence* no Complexo de Tubarão, em setembro de 2009, a Vale passou a utilizar uma tecnologia que evita a suspensão de particulados provocada pela ação do vento. Até 2011, a empresa investirá cerca de US\$ 287,2 milhões, incluindo a instalação de outras quatro *Wind Fences*, para reduzir ao máximo a emissão de particulados. Leia mais no *case* disponível no relatório completo, pág. 65.



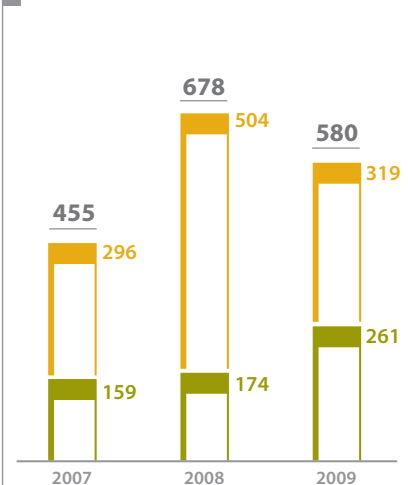
Buscamos reduzir o consumo de água, minimizar a geração de efluentes e aumentar o percentual de reúso.

Percentual de água reaproveitada* (recirculada e/ou reutilizada)



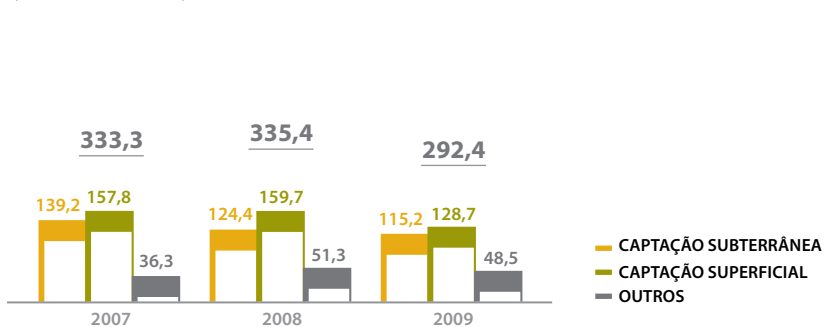
*Calculado dividindo-se o total de água reaproveitada (recirculada e/ou reutilizada) pelo consumo total de água. Caso utilizássemos na Vale Inco essa mesma metodologia de cálculo, o percentual estimado de reaproveitamento de água da Vale teria sido de 70% em 2007.

Dispêndios ambientais (US\$ milhões)



■ INVESTIMENTO
■ CUSTEIO

Total de água captada por tipo de captação (milhões de m³/ano)



Captação subterrânea: água proveniente de poços, incluindo rebaixamento do lençol freático para fins de mineração.
Captação superficial: água proveniente de rios e lagos.
Outros: captação pluvial, água fornecida por empresas de abastecimento e concessionárias. Inclui captação para terceiros.

CATALISADOR DO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Procuramos estabelecer alianças com atores estratégicos de diferentes setores – público, privado e sociedade civil – para a articulação e o planejamento de programas de desenvolvimento local integrado. Buscamos atuar de forma conjunta para gerar um legado positivo nas regiões onde atuamos.



DESENVOLVIMENTO LOCAL

Atende aos itens da materialidade: • Legado regional • Comunicação e engajamento

Tecendo redes

Atuamos em parceria com governos e sociedade para promover o desenvolvimento sustentável dos territórios onde operamos

Cientes das potenciais consequências de nossas atividades, procuramos, por meio de diferentes programas, mitigar os riscos e potencializar as oportunidades nos territórios em que estamos presentes. O conhecimento da região onde atuaremos e a previsão dos impactos que o empreendimento poderá causar possibilitam a elaboração de planos de gestão socioambiental específicos e detalhados, aplicáveis à realidade local. Esses planos são um importante instrumento para a tomada de decisões na gestão dos investimentos sociais da Vale.

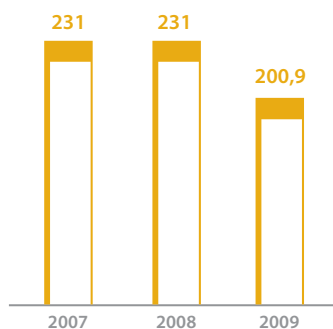
GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Investimos, cada vez mais, na contratação de mão de obra local, gerando oportunidades de trabalho às populações das cidades no entorno de nossas operações, no intuito de alavancar o desenvolvimento socioeconômico comunitário. Em 2009, a Vale apresentou um percentual geral de 77%⁵ de contratação local⁶. Para posições de liderança, o índice é de 48%, uma vez que as competências requeridas para os cargos gerenciais são mais específicas.

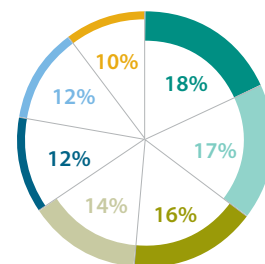
⁵ Este indicador considera resultados globais, mas não inclui operações canadenses, nas quais esse monitoramento não é realizado. Empregados próprios deste indicador (EC7) correspondem a 84% (2009) do total de empregados reportados (LA1). Projetos não incluídos.

⁶ Apesar de o cálculo do indicador ter considerado como local o estado de nascimento dos empregados, a prática de contratação adotada, quando aplicável, prioriza residentes do estado, e não necessariamente os naturais dele.

Investimento social total
(US\$ milhões)



Investimento social por tipo
(2009 – US\$ 200,9 milhões)



■ RELACIONAMENTO
■ CULTURA
■ INFRAESTRUTURA
■ TREINAMENTO
■ SAÚDE
■ EDUCAÇÃO
■ OUTROS

FUNDAÇÃO VALE

A Fundação Vale tem como missão contribuir para o desenvolvimento integrado – econômico, ambiental e social – dos territórios onde a Vale atua no Brasil, articulando e potencializando os investimentos sociais, fortalecendo o capital humano nas comunidades e respeitando as identidades culturais locais, por meio de três áreas de atuação prioritárias: infraestrutura, gestão pública e desenvolvimento humano e econômico.

Nas unidades internacionais, a atuação social da Vale é realizada por equipes locais. Nossa estratégia considera a criação de Fundações Vale internacionais, alinhadas com as diretrizes da Fundação Vale no Brasil, respeitando sempre as particularidades de

cada região. Já possuímos Fundações Vale na Colômbia e em Moçambique. Está em andamento a implementação da Fundação na Nova Caledônia⁷.

Leia mais sobre a atuação da Vale para construção do nosso legado regional de sustentabilidade nos *cases* do Programa Brasil Vale Ouro e Ações de apoio às comunidades, entre outros, no relatório completo.

⁷ A Fundação na Nova Caledônia é um dos pilares do Pacto de Desenvolvimento Sustentável do Grande Sul, assinado entre a Vale Inco Nouvelle-Calédonie e as populações Kanak do sul da ilha em 2008. No relatório de 2008, foi feita referência à criação da referida Fundação. Sua implementação aguarda o andamento dos trâmites legais para a sua operação. Outros dois pilares que constituem o Pacto de Desenvolvimento Sustentável do Grande Sul são o Comitê Consultivo Indígena Ambiental (criado em 2009) e a associação de reflorestamento (prevista para 2010).

Incentivo às compras locais

Para dinamizar a economia nas regiões onde atuamos, estimulamos a contratação de fornecedores locais, além de promovermos o desenvolvimento da nossa cadeia produtiva

FORNECEDORES

Para atender ao nosso compromisso de construir um modelo de negócio sustentável e contribuir para uma sociedade mais justa, ambientalmente equilibrada e economicamente próspera, sabemos que é essencial influenciar positiva e proativamente cada parceiro e demais envolvidos em nossa cadeia produtiva.

Lançado em 2008, o Programa Inove busca promover o desenvolvimento dos fornecedores regionais, principalmente pequenos e médios, por meio do fortalecimento das relações com as entidades de classe e os órgãos de governos. Até o fim de 2009, disponibilizamos cerca de US\$ 48,8 milhões em crédito, beneficiando 169 empresas fornecedoras em sete estados do Brasil.

Além disso, utilizamos o Índice de Desempenho do Fornecedor (IDF) para avaliar todos os fornecedores de materiais, independentemente do valor do contrato, e de serviços com contratos acima de US\$ 270 mil. Entre outros objetivos, o IDF busca fornecer

subsídios para a renovação do nosso cadastro, estabelecer um *ranking* de nossos parceiros e assegurar mais transparência com o mercado.

COMPRAS LOCAIS

Mesmo diante de um cenário de crise, mantivemos o nosso compromisso e as nossas ações voltadas à contratação de fornecedores locais por ser esta uma medida importante para dinamizar a economia nas regiões remotas onde atuamos.

CLIENTES

Comunicação de valores

Buscamos soluções que atendam às necessidades de nossos clientes e de seus negócios, investindo na qualidade dos nossos produtos e também no fortalecimento do relacionamento de longo prazo. O contato permanente com nossos clientes nos permite monitorar e avaliar sua percepção sobre a qualidade dos nossos produtos e serviços e a assistência técnica fornecida.

Segurança de produtos e serviços

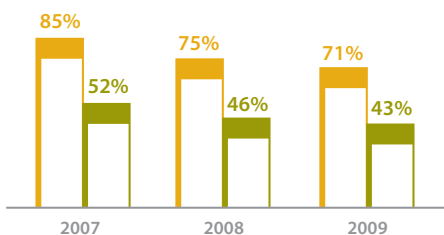
Gerenciamos os riscos em todas as etapas do processo de extração mineral, dando especial atenção às etapas de extração/beneficiamento e distribuição. Esses procedimentos estão claramente definidos na Instrução para Análise e Gerenciamento de Riscos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (INS-0037).

A Vale reforça sua estratégia de desenvolvimento e qualificação das empresas locais por meio de programas como o Inove e da participação nos Programas de Desenvolvimento de Fornecedores Regionais



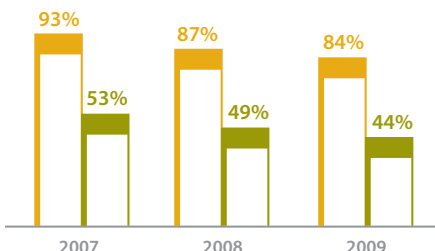
Mantivemos o nosso compromisso de contratar fornecedores locais, apesar da crise.

Percentual de compras locais em termos de valores monetários – Resultados globais



— PERCENTUAL MÉDIO DE COMPRAS NO PAÍS
— PERCENTUAL MÉDIO DE COMPRAS NO ESTADO/REGIÃO

Percentual de compras locais em termos de valores monetários – Brasil



— PERCENTUAL MÉDIO DE COMPRAS REALIZADAS NO BRASIL*
— PERCENTUAL MÉDIO DE COMPRAS REALIZADAS NOS PRINCIPAIS ESTADOS**

*Em 2007, o percentual das compras realizadas no Brasil considerava apenas as unidades próprias. A partir de 2008, os dados das controladas foram incorporados.
**O percentual médio de compras realizadas nos estados considera as compras realizadas por nossas principais operações localizadas no Espírito Santo, no Maranhão, em Minas Gerais e no Pará – Brasil.

AGENTE GLOBAL DE SUSTENTABILIDADE

Cientes da importância de equilibrar os aspectos sociais, ambientais e econômicos dos nossos negócios, procuramos manter uma visão global de sustentabilidade alinhada com padrões de desempenho internacionais. Queremos gerar valor de longo prazo a todas as nossas partes interessadas e garantir a adaptação e o respeito às culturas e às realidades locais.



MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Atende aos itens da materialidade: • **Minimização de impactos ambientais** • **Comunicação e engajamento** • **Conservação ambiental**

Liderança a favor do clima

Com ações e investimentos, fortalecemos o compromisso de atuar ativamente diante dos desafios das mudanças climáticas, a partir das prioridades definidas nos pilares do Programa Carbono Vale

Em 2009, a Vale intensificou sua atuação em relação ao compromisso de contribuir globalmente para lidar com o desafio das mudanças climáticas e suas consequências. Buscamos uma maior aproximação com os diversos públicos e nos posicionamos mais fortemente em relação ao tema, inclusive coordenando ações em conjunto com organizações setoriais, outras empresas e governos.

No dia a dia de suas atividades, a Vale atua de

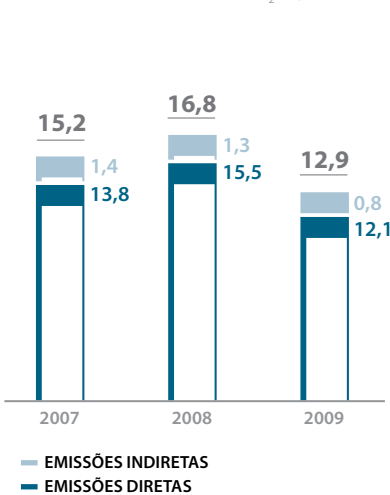
acordo com as Diretrizes Corporativas sobre Mudanças Climáticas e Carbono, instituídas em 2008. Em 2009, continuamos a desenvolver ações pautadas nos cinco pilares do Programa Carbono Vale, parte integrante dessas diretrizes. A meta do programa é alcançar padrões de excelência em relação à gestão de emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2012.

A Vale liderou o lançamento da *Carta Aberta ao Brasil sobre Mudanças Climáticas*, em conjunto com o Instituto Ethos e o Fórum Amazônia Sustentável, em 2009. A carta apresentou os compromissos voluntários de 30 grandes empresas brasileiras no que tange a contribuir para os esforços globais de redução dos impactos das mudanças climáticas. Leia mais sobre essa iniciativa no relatório completo.



Realizamos anualmente a mensuração das nossas emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa.

Evolução das emissões diretas e indiretas (Escopos 1 e 2) de GEE
(milhões de toneladas de CO₂ equivalente)



Pilares do Programa Carbono Vale

- 1 – Avaliação estratégica do impacto da mudança do clima nos negócios e na capacitação da empresa para atuar no novo ambiente competitivo
- 2 – Suporte e indução de iniciativas de redução de emissões e sequestro de dióxido de carbono
- 3 – Cooperação e parcerias para a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias e para a implementação de ações de mitigação e adaptação nos territórios em que atuamos
- 4 – Engajamento com governos e setores produtivos para monitoramento e contribuição na elaboração de marcos regulatórios necessários para o enfrentamento das mudanças climáticas
- 5 – Transparência e aprimoramento contínuos

BIODIVERSIDADE

Atende aos itens da materialidade:

- Minimização de impactos ambientais
- Conservação ambiental

Riqueza natural protegida

Com investimentos contínuos em pesquisa e novas tecnologias, buscamos avançar em nosso compromisso de dar prioridade à sustentabilidade de nossas operações, desenvolvendo-as de forma integrada com a conservação da biodiversidade e respeitando as diferentes formas de vida

Investimos em ações direcionadas à manutenção dos ecossistemas, à conservação das espécies e ao uso sustentável dos recursos naturais, de forma a contribuir para o atendimento das demandas atuais e a resguardar a qualidade de vida para as futuras gerações. Para isso, além de monitorar e avaliar continuamente os impactos de nossas operações sobre os ambientes naturais, desenvolvemos tecnologias voltadas à melhoria da qualidade da recuperação de áreas mineradas ou alteradas por outras atividades antrópicas.

PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2009

- Na Reserva Natural Vale (Linhares/ES), foram desenvolvidos 127 projetos, englobando pesquisas próprias, projetos e estudos desenvolvidos em parceria com outras instituições.
- No Parque Estadual de Ilha Grande (Angra dos Reis/RJ), renovamos o protocolo de intenções assinado com o governo do estado, dando continuidade ao Plano de Desenvolvimento Sustentável dessa Unidade de Conservação.
- Nas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), no Quadrilátero Ferrífero de



Minas Gerais, foram continuadas as ações de elaboração dos Planos de Manejo e implantação de atividades para construção e manutenção de aceiros e cercas.

- No Centro de Pesquisas e Conservação da Biodiversidade do Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais (CeBio – Sabará/MG), que integra o Plano de Fechamento da Mina de Córrego do Meio, foi realizado o mapeamento da vegetação local e elaborado o “Plano de Gestão de Áreas Verdes Existentes na Mina Córrego do Meio”.
- Assinatura e efetivação do convênio de colaboração para recuperação e manutenção do arboreto do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro/RJ).
- Desenvolvimento, em parceria com o governo, a comunidade local e empresas do setor do níquel, de um plano de ação para conservação da biodiversidade na cidade de Sudbury, no Canadá.

BALANÇO DO IMPACTO

O volume de áreas impactadas pela atividade de exploração mineral foi superior à quantidade de áreas nas quais foi iniciado o processo de recuperação permanente, no período de 2007 a 2009. Isso ocorreu em decorrência da realização de ampliações em determinadas áreas e da implantação de novos projetos. Entretanto, é possível observar o crescimento, ano a ano, do volume de áreas em recuperação permanente.

Em 2009, ao levarmos em consideração as atividades de recuperação e plantio realizadas voluntariamente em terras de terceiros e em terras arrendadas não relacionadas às nossas operações extrativas, superamos a proporção de um hectare recuperado/plantado para cada hectare suprimido no mundo, conforme o compromisso assumido no relatório anterior.

Saldo de Abertura e Saldo de Fechamento das atividades de extração de minérios realizadas pela Vale no período de 2007 a 2009 (em km²)

| Ano | Áreas impactadas (Saldo de Abertura) | Áreas impactadas no ano de referência | Áreas em recuperação permanente no ano de referência | Áreas impactadas (Saldo de Fechamento) |
|------|--------------------------------------|---------------------------------------|--|--|
| 2007 | 488,9 | 16,5 | 7,4 | 498,0 |
| 2008 | 506,3 | 30,1 | 11,9 | 524,6 |
| 2009 | 524,6 | 39,1 | 29,6 | 534,1 |

Saldo de Abertura anual representa a posição no início do ano em relação à quantidade total de terras a serem recuperadas.

Saldo de Fechamento representa a posição ao término do ano em relação à quantidade total de terras a serem recuperadas.

A diferença entre o Saldo de Fechamento de 2007 e o Saldo de Abertura de 2008 ocorreu em decorrência da aquisição de novos ativos operacionais pela Vale.

Não inclui operações logísticas, sendo consideradas apenas as atividades de lavra, beneficiamento e transformação mineral.

As áreas em recuperação provisória não são computadas, sendo consideradas apenas aquelas em processo de recuperação permanente.

DIREITOS HUMANOS

Atende aos itens da materialidade: • Legado regional • Ética nos negócios • Cadeia de valor • Comunicação e engajamento

Esferas de influência

Como empresa global, entendemos que devemos não só nos inserir no debate internacional sobre os direitos humanos, mas também contribuir para sua promoção, a fim de melhorar as condições de vida da população

Em 2009, aprovamos a nossa Política de Direitos Humanos (disponível em www.vale.com), que estabelece diretrizes e princípios para a atuação da Vale no que se refere ao respeito aos direitos humanos em nossos projetos e operações, ao longo do ciclo de vida das nossas atividades e cadeia produtiva, nas regiões onde estamos presentes. A política

reforça os conceitos e os princípios éticos abordados em nosso Código de Conduta Ética.

ATUAMOS NA NOSSA CADEIA DE VALOR

Procuramos estabelecer relações com entidades que compartilhem dos mesmos princípios e valores que a Vale. Nosso modelo de contrato possui cláusulas de natureza trabalhista e previdenciária, tributária, de saúde e segurança e qualidade. Cientes da importância de incentivar práticas sustentáveis na nossa cadeia produtiva, agimos de forma proativa.

Elaboramos, em 2009, uma cláusula contratual específica que menciona a observância ao

Código de Conduta dos Fornecedores, à Política de Desenvolvimento Sustentável e à Política de Direitos Humanos da Vale. Essa cláusula foi aplicada como piloto. Nossa previsão é de que, no decorrer de 2010, essa cláusula seja adotada gradativamente nos demais contratos da Vale.

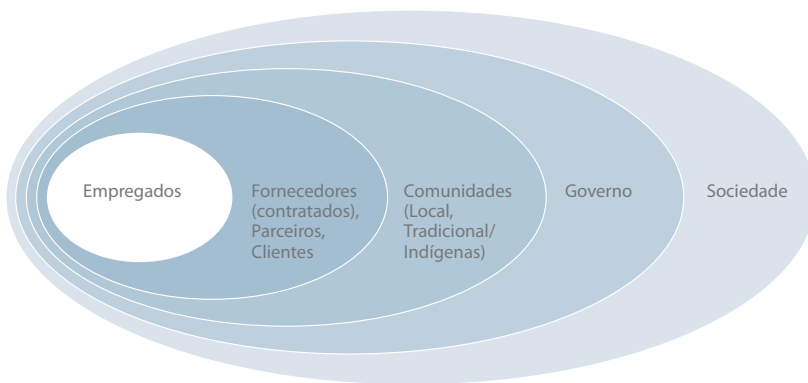
No Brasil, no que se refere aos fornecedores das nossas unidades próprias, possuímos um mecanismo de monitoramento baseado na lista publicada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) que identifica casos de empresas denunciadas por possíveis ocorrências de trabalho forçado.

Não foi identificada, em nossas operações ou cadeia de valor, a ocorrência de trabalho infantil em 2009. No entanto, nesse período, foi constatado um caso de empresa fornecedora de equipamentos de proteção individual (EPIs) que possuía condições de trabalho degradantes em sua cadeia de valor. O contrato com essa empresa foi suspenso, e seu cadastro, removido da relação de fornecedores da Vale.

Além disso, em função da identificação de risco de utilização de carvão vegetal de madeira não certificada, eventualmente envolvendo trabalho forçado e/ou infantil, na cadeia de nossos clientes produtores de ferro-gusa, incluímos cláusulas contratuais que permitem a rescisão do contrato de fornecimento de minério caso seja evidenciada alguma irregularidade.

Esferas de influência da Vale

para fins de respeito e promoção dos direitos humanos



DIREITOS INDÍGENAS

Construindo alianças

Para fortalecer o diálogo e o respeito pelas comunidades indígenas e quilombolas, estamos construindo diretrizes para o relacionamento com povos indígenas e um programa de capacitação para orientar empregados e contratados que têm interface com essas comunidades

AÇÕES INTERSETORIAIS

Em 2009, promovemos atividades que beneficiaram mais de 5,5 mil índios nos estados brasileiros do Pará, do Maranhão e de Minas Gerais. Para a realização dessas ações, contamos com o apoio de órgãos governamentais, universidades e ONGs.

Em outros países onde há forte presença de povos indígenas, também desenvolvemos ações de resgate cultural. Como resultado do Pacto de Desenvolvimento Sustentável do Grande Sul, assinado entre a Vale Inco Nouvelle-Calédonie e as populações Kanak, implementamos, em outubro de 2009, o Comitê Consultivo Indígena Ambiental, que garante a participação de autoridades no monitoramento ambiental da operação na região sul, bem como a preservação da cultura do Povo Kanak. Outros dois pilares do Pacto são a criação de uma fundação e da associação de reflorestamento (prevista para 2010).



Para ler nosso relatório

Formato – Esta versão apresenta os principais destaques do *Relatório de Sustentabilidade 2009* da Vale, buscando a relação com os itens da nossa matriz de materialidade. A versão completa do relatório encontra-se em www.vale.com, na seção Sustentabilidade.

Diretrizes GRI – Pelo terceiro ano consecutivo, publicamos nosso relatório de sustentabilidade de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), versão G3, incluindo o suplemento setorial de Mineração e Metais.

Pacto Global e ICMM – Nossa atuação, reportada neste relatório, está alinhada aos princípios do Pacto Global e do Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM, na sigla em inglês), iniciativas internacionais das quais somos signatários.

Período – Esta edição cobre o período de 2007 a 2009.

Verificação externa – As informações do *Relatório de Sustentabilidade 2009* foram verificadas pela empresa de auditoria independente Ernst & Young. O escopo

da verificação incluiu a aderência à metodologia GRI, a asseguarção das informações sobre forma de gestão e desempenho e a declaração do nível de aplicação. Além disso, houve verificação em relação às diretrizes do ICMM.

Contato – Para mais informações de sustentabilidade, acesse o endereço eletrônico www.vale.com e entre em contato por meio do canal Fale Conosco, na categoria sustentabilidade.

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

| | |
|--|---|
| Nome | Vale |
| Razão social | Vale S.A. |
| Natureza jurídica | Sociedade por ações de capital aberto |
| Papéis negociados nas bolsas de valores | BM&FBovespa: VALE3, VALE5 |
| | NYSE: VALE, VALE.P |
| | Euronext Paris: VALE3, VALE5 |
| | Latibex: XVALO, XVALP |
| Sede mundial | Rio de Janeiro, Brasil |
| Investimentos socioambientais em 2009 | US\$ 781 milhões |
| Número de empregados (dez. 2009) | 140,6 mil (empregados próprios: 60,0 mil e terceiros: 80,6 mil) |
| Classificação de <i>investment grade</i> | Rating Baa2 pela Moody's Investors Service |
| | BBB+ pela Standard & Poor's Ratings Services |
| | BBB pela Fitch Ratings |
| | BBB (<i>high</i>) pela Dominion Bond Rating Service |
| Reconhecimentos e premiações | Prêmio GRI Readers Choice Award na categoria Sociedade Civil pelo <i>Relatório de Sustentabilidade 2008</i> . A Vale foi indicada também entre as cinco melhores empresas do mundo nas categorias Investidores e Vencedor Geral |
| | Empresa latino-americana mais bem posicionada no índice que avalia o grau de transparência das informações sobre mudanças climáticas. Mineradora de grande porte com menor intensidade de emissões de gases de efeito estufa por receita, de acordo com o levantamento feito pelo Carbon Disclosure Project (CDP) |
| | Prêmio Época, como uma das empresas que mais se destacaram em políticas climáticas em 2009 |
| | <i>Relatório de Sustentabilidade 2008</i> reconhecido como Comunicação de Progresso Notável (COP) pelo Pacto Global |
| | Líder mundial entre as mineradoras no <i>ranking</i> de mudanças climáticas do Goldman Sachs e uma das cinco empresas mais sustentáveis do setor de materiais básicos pelo <i>Relatório GS-Sustain</i> |
| | Vencedora de cinco prêmios na edição 2009 do IR Magazine Awards, entre eles o Gran Prix de melhor programa de relações com investidores do Brasil |

SEDE MUNDIAL
BRASIL

Avenida Graça Aranha, 26
20030-900 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil
Tel.: 55 21 3814-4477

Para informações sobre os demais escritórios da Vale,
acesse www.vale.com



Produto impresso em papel certificado FSC.

Atuamos para construir um legado social, econômico e ambiental nas regiões onde operamos.

Capa: Aprendiz Operacional Fernando Montarroyos de Araujo, Unidade: Porto de Tubarão, Vitória - Espírito Santo, Brasil (Fotógrafo Marcelo Shoubia).

Créditos: Coordenação Geral: Departamento de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável | Apoio Editorial: Departamento de Comunicação Corporativa e Imprensa | Projeto Gráfico e Editorial: Report Comunicação | Revisão: Assertiva Produções Editoriais | Apoio Operacional: CSC Computer Sciences Brasil S.A. | Verificação Externa: Ernst & Young|

Fotografia: Acervo Previ/Marcos Almeida pág. 3; Banco de Imagens Vale pág. 14; Banco de Imagens Vale/Cassio Vasconcellos pág. 13; Banco de Imagens Vale/Edu Simões pág. 9; Banco de Imagens Vale/Eugênio Sávio pág. 8; Banco de Imagens Vale Inco pág. 12; Banco de Imagens Vale (Moatize) pág. 10; Banco de Imagens Vale - Nitro/João Marcos Rosa pág. 5; Banco de Imagens Vale/Vitor Schwama pág. 6; Editora Globo/Stefano Martini pág. 3; Eugênio Sávio págs. 6, 7 e 11; Marcelo Shoubia pág. 12. | Pré-Impressão e Impressão: Burti | Tiragem: 2.000 exemplares em português.

